



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA  
DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 02.04.2019

INÍCIO: 18h44min

PRESIDENTE: SR. LAERTE GOMES

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 7ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem, concedida ao Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, a Questão de Ordem trata-se de noticiar aos senhores deputados que amanhã nós teremos, em horário regimental, às 13:00 horas, Comissão de Meio ambiente, a qual, em Requerimento aprovado na Comissão, foi feita a convocação do Secretário e de toda equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Rondônia - SEDAM. Eu gostaria aqui de convidá-los, aqueles que não são membros da Comissão, para tratar sobre assunto pertinente ao quadriênio que está em vigência, sobre as expectativas, as metas, tudo que a Secretaria tem para noticiar para a Comissão de Meio Ambiente. E gostaria aqui, senhor Presidente, de fazer um relato da preocupação que nós temos. Desde a reunião de instalação, a Comissão de Meio Ambiente vem tratando sobre o diálogo, possibilidade de ter uma relação estreita com o Executivo, com o Secretário da pasta. Para tratar sobre temas importantes, temas que estão em voga na atualidade, como a questão das barragens. Jamais imaginávamos que no Estado de Rondônia nós teríamos problemas com barragens, e recentemente, agora, dia 29, sexta-feira, nós tivemos um problema, um acidente, que nós não sabemos a responsabilidade de quem é, mas infelizmente aconteceu. Não é nada comparado a Brumadinho, não é nada comparado a Mariana, mas nós somos um Estado com potencial para mineração e potencialidades para energia elétrica, produção de hidrelétricas com barramento também. Então, eu queria dizer da nossa preocupação em tratar esse tema amanhã na Comissão de Meio Ambiente. Fizemos uma convocação, uma vez que diante de dois convites ao Secretário de Estado da Sedam, ele não se fez presente, então foi feita a convocação, e amanhã. É muito importante que cada parlamentar desta Casa possa levar à Comissão a sua preocupação, tratar ali o que pensa de meio ambiente para o Estado de Rondônia. Eu tenho aqui

toda uma situação cronológica do que aconteceu. Infelizmente, senhor Presidente, o que tem acontecido no Estado de Rondônia, é um diz que me disse. O Ibama, a Sedam emitiram uma nota que para quem lê, não se satisfaz. Isso aqui não é nota do Poder Público. A empresa que é responsável por uma das... Que é responsável pelas barragens, diz que a barragem estava em desuso há muito tempo, que não faz parte das barragens atuais da empresa. Então, quer dizer o quê? Que usou, deixou de usar, passa-se 10 anos, a responsabilidade deixa de existir? Não é assim que funciona. Disseram aqui, em nota, que não era para se preocupar porque o que tinha nessas barragens, nessas represas era somente água, areia e argila. Água, areia e argila é barro. É o que aconteceu em Mariana, é o que aconteceu em Brumadinho. Não tem metais pesados que vai contaminar seres vivos, mas o impacto ambiental, Deputado Lazinho, acontece da mesma forma. Rodou cinco pontes, depois tem outra nota que rodou dez pontes. Iniciou-se com 50 famílias afetadas, depois passou a 100 famílias. Nós não estamos aqui querendo crucificar ninguém. O Ministério Público até disse que é para suspender as ações da empresa. Eu nem acho que tem que fazer isso. Eu concordo quando ele diz que a empresa não pode jogar rejeito nas represas que ela tem naquela região, eu concordo, mas que a empresa possa continuar trabalhando. Então, fica aqui o meu ponto de vista, nós não queremos causar prejuízo financeiro ao Estado de Rondônia, nós não queremos que essa empresa tenha prejuízo, que ela tenha que demitir funcionários...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Mas aqui está a minha preocupação, senhor Presidente. Se a gente tivesse discutido isso aqui antes, poderia, de repente, não digo que esse problema não aconteceria, mas com toda certeza nós precisamos fazer urgentemente uma vigilância sobre todas as barragens, não só de mineração, mas hidrelétrica também.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para conclusão.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Não, para concluir, que o Deputado Jean é Questão de Ordem e já vai concluir. Deputado, o seu tempo já...

O SR. JEAN OLIVEIRA - É uma Questão de Ordem, senhor Presidente, já vou concluir. Então, só amanhã, só reforçando, amanhã, o convite, inclusive Vossa Excelência, Presidente da Casa fazer presença na nossa reunião, à uma hora da tarde.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Estaremos lá, Deputado Jean. Parabéns pela Questão de Ordem.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Peço a dispensa da leitura da ata, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está dispensada a leitura da ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 006/19 DA MESA DIRETORA. Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013, que "Reestrutura o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração e o Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia", e altera o artigo 17 da Lei Complementar nº 785, de 9 de julho de 2014, que "Dispõe sobre a Lei Orgânica da Advocacia-Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Projeto de Lei Complementar 006/19, em segunda votação. O painel, a abertura do painel. O painel está aberto.

Questão de Ordem, concedida ao Deputado Lazineiro da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só um minuto, deputado. Parabenizar o Deputado Jean, Presidente da Comissão de Meio Ambiente e reforçar a solicitação que eu fiz no plenário desta Casa, para a montagem de uma Comissão desta Casa,

nobre Deputado Jean, Presidente da Comissão, para que esta Casa possa vistoriar essas barragens que nós temos no Estado. Nós fizemos isso e faz-se urgente, inclusive, dia 6, o Deputado Adelino está com uma Audiência, hoje aconteceu isso e pode acontecer coisas piores se nós não tomarmos providências, e pecar por omissão nesta Casa. Parabéns, Deputado Jean.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu só, é dia 06 agora, inclusive o Marcos Rogério já confirmou como Presidente da Comissão de Infraestrutura do Congresso Nacional, está convocando a ANA, o Ibama, esses órgãos para estarem presentes nessa Audiência Pública. Eu acho que é muito importante que a gente esclareça o que é que tem de real, quais que têm problema e as que não tiveram problema também esclarecer para que não fique essa dúvida aí. É um tema muito importante para ser discutido.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputada Cassia. Deputado Jhony, o painel está aberto. Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, rapidinho. Parabenizar o Deputado Jean Oliveira. Eu estive na Comissão de Meio Ambiente, fazendo uma visita, levantei essa possibilidade de a Comissão ir até Ariquemes visitar as mineradoras. Aí, aconteceu agora essa mini tragédia, que queira ou não queira afetou vidas, afetou famílias. Então, é muito importante, Deputado Jean, numa Comissão importante Vossas Excelências estão, que fazem parte da Comissão de Meio

Ambiente, é muito importante fazer *in loco* porque fica essa questão, joga para lá, joga para cá, e podia acontecer, e podia ou pode acontecer algo bem maior. Então nós temos que trabalhar a prevenção, não tornar Rondônia igual Minas Gerais.

#### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA**

- |                                |             |
|--------------------------------|-------------|
| - Deputado Adailton Fúria      | - não votou |
| - Deputado Adelino Follador    | - sim       |
| - Deputado Aécio da TV         | - não votou |
| - Deputado Alex Redano         | - sim       |
| - Deputado Alex Silva          | - sim       |
| - Deputado Anderson Pereira    | - não votou |
| - Deputada Cassia Muleta       | - sim       |
| - Deputado Chiquinho da Emater | - não votou |
| - Deputado Cirone Deiró        | - sim       |
| - Deputado Dr. Neidson         | - sim       |
| - Deputado Edson Martins       | - sim       |
| - Deputado Eyder Brasil        | - sim       |
| - Deputado Ezequiel Neiva      | - não votou |
| - Deputado Geraldo da Rondônia | - não votou |
| - Deputado Ismael Crispin      | - sim       |
| - Deputado Jair Montes         | - sim       |
| - Deputado Jean Oliveira       | - sim       |

- Deputado Jhony Paixão - sim
- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Lazinho da Fetagro - sim
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - não votou
- Deputado Marcelo Cruz - sim
- Deputada Rosângela Donadon - não votou

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Com 16 votos favoráveis, nenhum voto contra, a matéria está aprovada em segunda votação. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 007/19 DA MESA DIRETORA. Acrescenta §§ 3º e 4º ao artigo 16 da Lei Complementar nº 967, de 10 de janeiro de 2018, que "Estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial e de Assessoramento da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Projeto de Lei Complementar 007/19, em segunda votação. Solicito a abertura do painel de votação. A matéria está em segunda votação.

O SR. MARCELO CRUZ - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Deputado Jean, parabéns pela... Vossa Excelência trouxe a Sedam, Vossa Excelência criticou de uma forma que realmente a Sedam precisa se envolver um pouquinho mais. Hoje eu recebi uma visita de cinco engenheiros florestais. E a reclamação que eles levaram lá para mim é que eles não conseguem falar com o Secretário e que o Secretário Elias, se eu não me engano, o nome dele é isso, não é Deputado Redano, da Sedam? Ele não para na Secretaria, ninguém consegue falar com ele. Eu espero que não seja essa briga pelo poder da Casa Civil, que diz que ele quer ser o, como é que fala? O Chefe da Casa Civil. E aí, a gente fica vendo a problemática que teve no final de semana e a Sedam deu uma resposta que a sociedade queria uma explicação, um pouco mais. Então, parabéns Deputado Jean. Eu espero que o Secretário realmente se coloque no posicionamento que ele precisa estar.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Marcelo Cruz. A matéria está em votação. Temos cinco deputados só, que votaram, quatro. Deputado Marcelo Cruz, Deputada Cassia... Essa matéria é da Mesa Diretora. O Deputado Jean votou 'sim'.

#### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA**

- |                             |             |
|-----------------------------|-------------|
| - Deputado Adailton Fúria   | - não votou |
| - Deputado Adelino Follador | - sim       |

- Deputado Aélcio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- não votou
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- não votou
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- Presidente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- não votou
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com 14 votos favoráveis e nenhum voto contrário... Registrar o voto do Deputado Aécio da TV.

Solicito a presença, nos Anais da Casa, do Deputado Aécio da TV à Sessão e confirmo o voto dele, favorável à referida matéria.

Como é uma nova Sessão, Deputado Aécio, Vossa Excelência não tinha registrado, não conseguiu votar. Agora registrou.

**Registro o voto do Deputado Aécio da TV, 'sim'. Com 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovada em segunda votação. Vai ao Expediente.**

Com a palavra, nas Breves Comunicações, por 5 minutos o Deputado Ismael Crispin. Não estando presente, com a palavra por 5 minutos nas Breves Comunicações, o Deputado Jair Montes. O Deputado Lazinho retira a inscrição, o Deputado Lebrão, retira a inscrição.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, eu vou ser bem breve. Em seu nome cumprimento a Mesa, Presidente, e eu quero aqui, está correndo na mídia e já deu entrada nesta Casa, mas eu vi, eu só vi a mídia, eu não vi ainda da Casa, um pedido de impeachment do nosso Governador Marcos Rocha.

Deixar bem claro que eu sou contra nesses primeiros 90 dias de governo, que vai fazer 100 dias agora, de um impeachment, mas também quero alertar aqui ao Governo que eu, como Deputado e esta Casa também, nós alertamos o Governador e eu dei até um prazo aqui, naquele momento, de 24 horas para que ele mandasse para esta Casa, Deputado Eyder Brasil, os nomes de todos os Presidentes de Fundações e Autarquias para que passasse, para cumprir aqui a

Constituição Estadual, e demos 24 horas para ele fazer isso. Eu não sei quem orientou e não o fez. Mas a gente tem que ter muito cuidado nesses momentos porque nós estamos mexendo com quase 2 milhões de habitantes. Uma população que tem um enorme sentimento que a coisa tem que dar certo e eu tenho certeza que o Governador Marcos Rocha ele vem com esse sentimento também que tem que dar certo. Mas, muitas das vezes, Presidente, assessores, isso eu falava no tempo, lá atrás, parece que eu estou revivendo o mesmo caminho do tempo do Prefeito Mauro Nazif, quando eu era líder do Mauro Nazif, na Câmara, parece que eu revivo o mesmo caminho aqui, Deputado Marcelo Cruz, parece que eu estou revivendo o mesmo caminho com o Governador Marcos Rocha. Existem os carregadores de bandeira, àqueles que vão para uma eleição carregando bandeira para ganhar a eleição e ganham a eleição. E esses carregadores de bandeira, às vezes, são aqueles que são nomeados como Secretários ou Assessores Especiais do Governador. Ao invés de estar preocupado com o Estado, está preocupado em atacar deputados, em atacar a Assembleia, e muitos deles falam: "deputado aqui não tem vez". Olha só que triste mensagem que muitos deles transmitem! E na hora do pega para capar, quem vota é aqui. Nada neste Estado acontece se esta Casa não tiver, se nesta Casa aqui não tiver um apoio, se o Governador não tiver o apoio desta Casa, nada acontece. Não adianta o carregador de bandeira que fica lá, que não sabe fazer nada, só carregar bandeira, achar que ganhou a eleição e agora vai mandar no Estado.

Ninguém é dono do Estado, eu estou deputado, amanhã eu posso estar fora da Assembleia, mas eu tenho que deixar a minha contribuição como cidadão e como a pessoa que foi eleita pelo povo. Eu tenho que trabalhar em prol do povo. Muitas vezes, eu já vi Secretário falando Presidente: "não consigo falar com o Governador". Pelo amor de Deus, se você

é Secretário nomeado pelo Governador, com a caneta do Governador, não consegue passar pelo Coronel na antessala para falar com o Governador, então tem alguma coisa errada. Eu não consigo entender o Estado sem o Chefe da Casa Civil.

Nesta Casa já venho pregando aqui e estou alertando o Governador Marcos Rocha: "Pelo amor de Deus, bota interlocutor nesta Casa". Aqui teria que ter todo o dia alguém assistindo a Sessão. Todo dia teria que ter alguém aqui pedindo as coisas corretas, as coisas republicanas para que nós votássemos nesta Casa.

Então, fica um alerta ao nobre Governador Marcos Rocha, ele foi eleito pelo povo, nós também fomos eleitos pelo povo. Nós somos duas Instituições, nós temos que ser harmônicos, mas nós somos independentes. E esta Casa, mais do que nunca, Deputada Rosângela, está sendo independente; mais do que nunca! E aqui eu bato no peito e coloco a mão no fogo, que aqui nenhum deputado tem colocado a faca no pescoço do Governador e fala: "nomeia cargo nosso". Aqui não existe isso, aqui não existe isso!

O Governador está nomeando quem ele quer e ele mesmo fala isso: "eu estou nomeando sem pressão, eu estou nomeando o meu povo". Mas, infelizmente, o povo, Deputado Follador, que ele está nomeando, não está dando a resposta concreta para a população do Estado de Rondônia. E nós apresentamos, Deputado Alex Redano, Vossa Excelência que veio lá de Ariquemes com a sua mãe internada, mas está aqui para votar com responsabilidade, nós representamos o povo de Rondônia. Eu na região de Porto Velho, Guajará e Nova Mamoré represento uma parte desse povo; Vossa Excelência da região lá da grande Ariquemes junto com o Deputado Adelino Follador e Deputado Geraldo da Rondônia, representam outra parte; o Deputado Jean Oliveira, lá da região da Zona da Mata, representa outra parte; aqui nós temos o Deputado

Aélcio da TV, o Deputado Anderson Pereira, o Deputado Pastor Alex, representa uma parte, e assim vai; Deputada Rosângela lá no Cone Sul juntamente com o Deputado Ezequiel Neiva e Deputado Luizinho Goebel, outra parte e assim vai. O Deputado Dr. Neidson, lá em Guajará, Nova Mamoré. Nós estamos aqui, o Deputado Jhony lá de Ariquemes e o próprio Deputado Eyder Brasil, nós representamos a totalidade da população do Estado de Rondônia. E a obrigação...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, deputado.

O SR. JAIR MONTES - Vou concluir Presidente. E a obrigação nossa é cobrar. Se o carregador de bandeira não está satisfeito, se o carregador de bandeira do Coronel Marcos Rocha, do Governador, não está satisfeito, ele tem que mostrar resultado, porque quem apanha não é ele, quem apanha é o Governador do Estado de Rondônia e quem apanha somos nós que somos eleitos pelo povo. Tenho dito Presidente, muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Jair Montes. Cumprimentar aqui e registrar a presença do Valcleir, nosso amigo de Ji-Paraná, acompanhado de um amigo e todos os presentes.

Com a palavra, por cinco minutos sem direito a apartes, o Deputado Adelino Follador. Só concluindo, Deputado Jair Montes, me parece que não é o Governador que está nomeando, me parece que é o Vice-Governador que está nomeando no Estado todo. Inclusive, até em reuniões eu vi um vídeo recentemente, que até nos preocupou, esta Casa,

Deputado Eyder Brasil, nosso líder, onde o vice, que é um reconhecido comprador de café do Estado, forte, ameaça vários compradores de café, com inteligência, com uma fiscalização mais severa, que talvez ele nunca tenha tido nas empresas dele, como uma forma, eu não sei se pressionar ou querer ficar sozinho no mercado. Mas é muito grave essas coisas, eu acho que tem que... Eu sempre falo que Vice tem que ficar no cantinho dele, quietinho. Vice é tipo um estepe, só usa quando precisar. Então, eu acho que o Vice-Governador nosso tem que se colocar no lugar dele e ficar, a hora que o Governador necessitar e convocar ele, ele estar apto, ou a hora que precisar substituir o Governador, ele estar pronto. Então, é o que eu tenho visto no Estado de Rondônia, essa questão.

Com a palavra o Deputado Adelino Follador, por cinco minutos.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, senhores deputados, pessoal aqui presente. Venho a esta tribuna, mais uma vez, para fazer uma cobrança, mais uma vez para o DER. Fizemos uma visita lá em Machadinho d'Oeste, lá no 5º BEC no sábado, e nós sabemos que rodou duas pontes de alvenaria na 257. Nós já tínhamos o problema da ponte de Alto Paraíso do rio Jamari que rodou também, onde está tentando instalar uma balsa e esperamos, já fizemos indicação, já cobramos nesta tribuna, já cobrei pessoalmente com o Coronel Meireles, já estive várias vezes, ontem estive na Residência lá em Ariquemes, já estive várias vezes. Nós precisamos agilizar o projeto, que seja feita a licitação do projeto da ponte do rio Jamari. E agora estamos cobrando para ver se já tem o projeto, parece que já tem o projeto dessas duas pontes lá na 257, precisa urgência na construção daquelas pontes, e lá tinha recurso.

Quero deixar aqui registrado que esse recurso estava previsto e foi tirado pelo Governador Daniel, agora no final do ano e foi jogado lá no asfalto que seria um asfalto em Espigão d'Oeste, na Usina do Calcário. Como não foi licitada aquela obra, que volte o dinheiro e faça as pontes, que aquele dinheiro era do CIDE, do imposto do combustível, ele veio, foi solicitado de Brasília especificamente para construir aquelas pontes da 257.

Eu gostaria então que fosse priorizado de imediato, porque isso é urgência. Eu fui lá para o Vale do Anari fazer a volta, aquele pessoal não pode ficar isolado, precisa urgência na construção daquelas pontes. Enquanto isso, nós estamos fazendo uma indicação ao DER que cascalhe, que arrume a estrada da Setentinha que passa ali perto, dentro do Vale do Anari para poder arrumar aquele desvio, que é uma opção que surgiu, um desvio da 257 até que construa essas pontes. Naquela estrada não vai ter condições de manter o tráfego que tem a 257. Então, eu gostaria de deixar aqui esse alerta, a importância que o DER tem que urgentemente tomar providências lá.

Também, eu gostaria de aproveitar este momento para registrar que nós avançamos quando conseguimos, através daquela lei que nós conseguimos, nós suspendemos dos 22.5% dos Cartórios e hoje foi votado e diminuiu pela metade, mais de 11% conseguimos reduzir. Mas é pouco. Nós sabemos que essas despesas cartorárias estão muito altas. Esperamos que os Cartórios também deem esse desconto hoje, que nós já avançamos hoje e conseguimos e também com o projeto que está tramitando nesta Casa, a gente vai conseguir atingir. Além de reduzir, vamos também junto ao Tribunal de Justiça, gostaria que o Corregedor do Tribunal de Justiça revisse também os 20% que está sendo cobrado pelo FUJUR, que é o Fundo lá do Tribunal de Justiça. Que seja reduzido também à

tabela que hoje está, os cartórios estão dizendo que está no teto, que seja feita pela média, que seja reduzida para poder todos os rondonienses fazerem os trabalhos em nossos cartórios, para não precisar se deslocar para outros Estados. Então, como eu fui o autor, aí me perguntaram, 'você é contra a Defensoria? Você é contra a Procuradoria? Você é contra ao Ministério Público?'. Não, eu sou a favor de todos, mas eu sou também, convivo dentro da sociedade. E hoje, o que estava sendo cobrado, e o que está ainda sendo cobrado, a população não está aguentando fazer. Então, eu sou a favor de todos, gostaria que tivesse um Fundo para ajudar todas as Secretarias do Estado. Mas, aí, nós sabemos que não há possibilidade, a população não aguenta mais. E, além disso, os outros, pela média dos Estados, que nós fizemos o levantamento, os próprios cartórios fizeram, nós estamos cobrando a mais do que os outros Estados, e aí, nós corremos o risco hoje... Santa Catarina é um dos Estados que menos cobra, é onde tem mais gente fazendo escritura pública; Brasília também é um dos Estados que tem... O Mato Grosso, Amazonas, Acre, todos cobram menos, e isso nos preocupa porque esses Estados vizinhos é que acabam pegando o recurso, dando emprego e tirando emprego aqui de Rondônia.

Então, deixar aqui registrado, parabenizar todos os deputados, parabenizar o Presidente desta Casa que também articulou para que isso acontecesse, mas nós ainda temos que avançar mais, temos que diminuir mais ainda. E, com certeza, contem comigo, e vamos conversar, vamos dialogar, Presidente, para a gente tentar melhorar cada vez mais, e cobrar cada vez menos da população, não é dos cartórios não, da população. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino Follador. Com a palavra por dois minutos, Deputado Dr. Neidson, sem direito aparte. E porque ele falou que era um minuto, então, vamos dar dois, dobrar o tempo dele.

O SR. DR. NEIDSON - Bem, boa tarde a todos. Só quero, Presidente, informar que hoje é do Dia Internacional da Conscientização das Pessoas Portadoras do Autismo, Transtorno do Espectro Autista, no qual foi realizado ontem uma Sessão Solene aqui nesta Casa, entregando alguns Votos de Louvor a várias entidades que realizam o atendimento às pessoas com autismo. E nos foi cobrado aqui também nesta tribuna, que as Leis sejam realmente aplicadas, Leis que já existem sobre o autismo, que sejam aplicadas. Então, nós aprovamos hoje, através da Comissão de Saúde, uma Lei que é de 2012, uma Recomendação Legislativa, a Lei nº 2.847, de 05 de setembro de 2012, que na qual institui o Sistema Estadual de Assistência a Pessoa Autista. No Qual tem várias responsabilidades em várias áreas na educação, na saúde, o cuidador, que não está sendo aplicado hoje pelo Governo do Estado, então, aprovado essa Recomendação, esperamos que o Governo do Estado receba e possa estar realmente aplicando essa Lei em prol das pessoas com autismo. O autista hoje, se muitas pessoas, às vezes, não sabem, mas é uma pessoa que tem dificuldade no desenvolvimento, às vezes, cognitivo, de comunicação. Então, esta Casa já está realizando a sua parte cobrando, e vamos tentar resolver esse problema aí. Vamos mudar uma Lei também, que é a carteira de identidade na qual vamos fazer um Projeto, uma emenda nesse Projeto, que colocaram, foi aprovado por esta Casa, mas infelizmente é inconstitucional, dando atribuições ao município. Vamos mudar para que a carteira de identidade seja emitida pela

SEAS, um Projeto autorizativo que acredito que a SEAS vá acatar essa emenda que nós vamos apresentar. Seria isso Senhor Presidente, muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Dr. Neidson. Com a palavra por cinco minutos, Deputado Fúria. Não estando presente no plenário, não há mais oradores inscritos.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Adelino. Mas, para concluir, parabéns pelo tempo.

O SR. ADELINO FOLLADOR - O Deputado Dr. Neidson falou agora sobre o assunto e eu recebi um telefonema agora, uma mensagem de Machadinho, onde o Prefeito quer entregar o convênio, porque não tem material para fazer identidade. Então, nós queremos deixar aqui registrado mais uma vez, vai ser uma vergonha para o Estado de Rondônia, recolher, todos os prefeitos entregarem esse convênio que já tem, já está todo mundo fazendo identidade, e por falta de material, líder do Governo, Deputado Eyder Brasil. Eu gostaria que visse, porque agora os prefeitos estão se reunindo e vão entregar de volta esse convênio que foi feito, porque ele não tem material e eles estão pagando os funcionários para ficar parado lá no município. E já foi constatado, o Dr. Júlio brigou e ele foi demitido porque ele cobrou que precisava liberar esse recurso lá do Fundo de Pobreza, como que é? A declaração de pobreza, que lá é

questão importante, esse recurso seria muito bem aplicado lá na no Instituto de Identificação.

Então, eu gostaria de deixar aqui registrado, gostaria que o líder desta Casa, levasse essa preocupação que seria uma vergonha. Hoje nós avançamos muito, todos os municípios fizeram os convênios e devolver o material vai ser um atraso muito grande. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino Follador. E antes de encerrar a Sessão, mais uma vez quero registrar esta Sessão importante que tivemos hoje, Deputado Lazinho, Deputado Dr. Neidson, onde conseguimos agora, já mantendo os Vetos do Governador, agora, amanhã, assim que o Governador sancionar os Vetos, já vamos votar a diminuição dos Fundos dos cartórios e mais uma vez eu quero deixar aqui registrado que esta Casa vai acompanhar e fiscalizar para ter o resultado ao cidadão, na ponta, na base. Para que possa diminuir os 11% das custas lá nos cartórios ao cidadão que procura esse serviço, que essa concessão pública, que o poder público do nosso Estado concede aos cartorários.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Presidente, antes de encerrar Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Concedido meu companheiro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Antes de encerrar Presidente, parabenizar esta Casa, parabenizar o Deputado

Adelino que começou com ele esse ato, mas eu queria fazer um alerta aqui, e eu tenho pena ainda, e muito respeito, mas tenho pena do deputado líder do Governo nesta Casa, Deputado Eyder Brasil, que eu acho que quando termina a Sessão, o couro das costas dele está fofinho de tanto apanhar aqui nesta Casa, mas tem a nossa solidariedade, tem o nosso respeito.

Agora, o Governo do Estado precisa entender que, embora sabendo eu pela imprensa, dos motivos que levaram a esse pedido de impeachment, Presidente, se for o que está sendo citado Deputado Eyder, a denúncia faz sentido. A denúncia faz sentido e esta Casa em reunião, anterior, feita e comandada pelo Presidente, o Governador tem que tomar as medidas cabíveis o mais rápido possível para que ele não descumpra a Constituição do Estado. Essa é a preocupação, porque ninguém está falando de entrar agora e fazer um impeachment e derrubar Governo. Não é essa a questão até porque esta Casa tem muita responsabilidade com o Estado. Mas ele precisa, por exemplo, acatar a solicitação feita pelo Deputado Jair Montes, quando se trata da questão do cumprimento da Constituição do Estado. Porque, de forma nenhuma, esta Casa vai se omitir das suas responsabilidades. Então nós temos aqui um Presidente que tem feito o trabalho que precisa ser feito, é um assunto sério e nós não podemos pecar por omissão e a sociedade quer, com certeza, um posicionamento desta Casa. A sociedade não está falando que quer impeachment, não está falando isso nem aquilo, mas o que nós estamos dizendo é que a Constituição do Estado vai ser cumprida, queira esta Casa ou não, queira o Governo do Estado ou não, a Constituição do Estado tem que ser cumprida.

Então, deixo esse alerta para que a gente engrene o governo, para que as estradas comecem a ser feitas, para

que as pontes sejam reconstruídas, a educação caminhe, a saúde caminhe e o nosso povo viva feliz. E esta Casa está aqui para contribuir com isso, cumprindo a legislação e a Constituição do Estado de Rondônia. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, Presidente

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com a palavra o Deputado Eyder. Questão de Ordem concedida.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, boa noite. Quero aqui, como líder do Governo, agradecer aos demais pares, nobres amigos, por toda essa consideração que têm com a minha..., com o meu mandato. Entender que eu estou em uma situação de líder de Governo hoje, mas sou Deputado como todos aqui neste Plenário. A questão dos erros, eles acontecem. E, assim como a mesma lei que autoriza que permite que sejam feitas denúncias contra o Executivo, pedidos de impeachment, também essa mesma lei rege que podemos, e eu tenho certeza que o Presidente desta Casa, nosso Deputado Laerte Gomes, fará com que este pedido, que esta denúncia tramite de uma forma imparcial e que as ações e as orientações necessárias ao Poder Executivo sejam feitas para que possam os erros ser corrigidos, o Governo ser alinhado. E que nós possamos focar e colocar as nossas forças as nossas energias naquilo que precisa ser feito: as nossas estradas, o nosso transporte, a escoação da nossa produção, a nossa educação e principalmente a nossa saúde. Agradeço a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com a palavra, Questão de Ordem, Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, só corrigindo uma fala inicial do Deputado Lazinho. Na verdade, a Constituição já não está sendo cumprida, não é? Então ela já foi violada inclusive. Eu recomendaria, senhor Presidente, a esta Casa de uma forma coletiva, recomendar ao Governo do Estado que volte atrás no seu ato e passe pela apreciação nossa, conforme recomendação do Deputado Jair Montes, conforme recomendação dele, feita em fevereiro ainda, que ele tem que passar pelo crivo da Assembleia, os Presidentes de Autarquias. Então, senhor Presidente, já está sendo violada.

Como a gente levantou essa discussão lá atrás quando eu estive com o Governador, que havia algo nesse sentido sendo trabalhado, eu espero que isso não seja nenhuma amarração para que ele possa de fato concluir o raciocínio dele, no sentido de que está se trabalhando um impeachment para ele. Eu não voto em impeachment para quem não tem nem cem dias de governo, eu não voto. Mas se continuar do jeito que está, sem uma resposta efetiva para a população que votou em todos nós, inclusive no Governador, em todos os sentidos, de estrada, de escola, de hospital, vai chegar o momento em que a gente vai ter que tomar uma atitude. E como bem disse o denunciante nas suas falas, na imprensa, que ele tem mais coisas para serem denunciadas e, se ele tem, eu espero que ele traga para que a gente possa apurar. A tramitação, como bem disse o líder do Governo, tem que ser imparcial de fato, analisando os fatos e a gente sendo coerente nas nossas decisões. Pode ter sido um equívoco? Pode sim, com certeza, mas tudo pode ser revisto. Por isso a recomendação coletiva nesse sentido da Assembleia

Legislativa, que o Governo volte atrás, que ele venha aqui fazer uma retratação, até porque foi a Constituição do Estado que foi violada, mas também não é o fim do mundo, dá para a gente rediscutir e rever esta questão.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, Questão de Ordem, 30 segundos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Anderson. Um minuto para Vossa Excelência fazer uso da palavra, por Questão de Ordem.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, eu creio que o Governador, como o Presidente da Assembleia tem a sua Procuradoria Geral que o orienta, e a mesma coisa tem também o Governo do Estado de Rondônia tem um Procurador Geral. Então, eu acho que tem que ver se o Procurador Geral falhou em não alertar o Governador da improbidade que ele estava incorrendo. Eu sou a favor que se afaste o Procurador Geral do Estado de Rondônia, Juacy.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para concluir e encerrar esta Sessão, sobre o tema aqui debatido. Eu não posso me posicionar como Presidente da Casa. A gente tem, como os nobres colegas disseram aqui, a gente tem que ser imparcial, mas eu acredito que a maturidade dos colegas deputados, a sabedoria, o discernimento que todos vão ter neste momento, nós sabemos que estamos no início de uma legislatura, no início de governo, então a prudência, Deputado Lazinho, é importante. Nós deixarmos as questões

políticas partidárias de lado, e termos a responsabilidade, com certeza, com o Estado. Aqui, tudo isso, Deputado Adelino, a questão desta denúncia vai ser tramitada nesta Casa com a maior transparência, com a maior imparcialidade, mas nós temos que fazer a reflexão, reflexão de que todos nós somos seres humanos e passíveis a erros, todos nós.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para eu concluir, senhor Deputado. Então, eu não tenho dúvida nenhuma de que todos aqui têm a sabedoria e o discernimento certo para a gente poder tomar as decisões corretas. Agora, para encerrar, o Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, é muito bom esta discussão, mas só que o Governador ele foi alertado antes mesmo de a gente assumir, antes de ele assumir. Se eu não me engano, teve uma matéria no Painel Político, se eu não me engano foi em dezembro, informando dessa questão dele nomear nas Autarquias, nas Instituições. Então assim, esse problema já vem já de três, quatro meses. Então, pelo amor de Deus, ninguém é inocente, não adianta a gente querer tampar o sol com a peneira, não tem como, Deputado Lazinho. Então, que o Governador exonere e realmente faça o trâmite que é necessário ser feito.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com certeza. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária

para o dia 3 de abril, no horário regimental, às 09:00 horas.

Está encerrada esta Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 22 minutos)**

***(Sem revisão dos oradores)***